Museu, memória e o acesso ao deficiente visual: a ação cultural do projeto "veja com as mãos"

Thais Regina Franciscon de Paula

Thais de Paula é mestranda em Ciência da Informação, UNESP.

Bacharel em Biblioteconomia, UEL

O trabalho teve como objeto de estudo e discussão o projeto "Museu, um projeto de inclusão: veja com as mãos", realizado no Museu da Bacia do Paraná, em Maringá, Paraná. O projeto proporcionou aos deficientes visuais o acesso às informações da cidade de Maringá, pertencentes ao museu, por meio da tradução de seus objetos e fotos em braille, de maquetes de monumentos da cidade, e também, a confecção de desenhos em alto relevo e mapas táteis da região Norte do Paraná. Sua análise foi pautada na Ação Cultural no âmbito da Ciência da Informação, na qual dialogou com os verbos "informar, discutir e criar", existentes em espaços informacionais e culturais. Entende-se aqui o ambiente museológico - tal como biblioteca, arquivos, centros de memórias, centros de documentação, equivalentes a centros informacionais e culturais - como espaço de mediar informação e conhecimento.

A análise foi pautada em questões semi-estruturadas aplicadas na entrevista, que apresentou como resultados a respeito do projeto e sua ação na sociedade, que os participantes e a equipe apontaram satisfação com a atividade desenvolvida. Também no que se refere a museu como espaço informacional e de memória, houve mudança de entendimento de suas funções, os participantes relataram descobrir uma nova dimensão de museu, que antes era entendido apenas como local de salvaguarda, inacessível à população. Após a ação do projeto, o público atendido mostrou entender o museu como espaço de

informação, discussão e criação construído junto com a sociedade. Também ressaltaram a importância de um projeto como este permitir a inclusão não só de deficientes visuais, mas também abranger o público em geral.